

Nota de Imprensa

HESE inicia funcionamento da Unidade de Cuidados Intermédios Médicos (UCIM)

A Unidade de Cuidados Intermédios Médicos (UCIM) do HESE, EPE entrou em funcionamento este mês de março. Trata-se de um projeto inovador que permite dar resposta aos doentes que necessitem de cuidados médicos de nível 1. Uma Unidade pioneira, parte integrante do mais recente Centro de Responsabilidade Integrada (CRI) do HESE, EPE, constituído pelos Serviços de Urgência e Emergência e de Medicina Intensiva (CRISUMEDI), o primeiro CRI a nível nacional da área da urgência, emergência pré-hospitalar e medicina intensiva.

A UCIM (nível 1) inicia a sua atividade com uma capacidade de 4 camas para doentes que não necessitem de isolamento e 2 camas para doentes com necessidade de isolamento, num total de 6 camas. A curto/médio prazo, em função da situação epidemiológica na região, poderá aumentar a sua capacidade para 9 camas. Receberá doentes, dos vários Serviços de Internamento do HESE e do Serviço de Urgência, que necessitem de uma vigilância e de um tratamento que não é possível ser realizado em enfermaria, em idênticas condições de qualidade e segurança, ou seja, de uma monitorização mais frequente e não invasiva, ou minimamente invasiva, do risco de falência de órgão e sem necessidade de suporte invasivo de órgão (sendo estes últimos internados nas Unidades de Cuidados Intensivos de nível 2 ou 3 já existentes).

Rui Matono, Diretor do CRISUMEDI, explica que “iniciamos o funcionamento de uma Unidade de Cuidados Intermédios Médicos (UCIM) de nível 1 ligada ao Serviço de Urgência e em articulação com as Unidades de Cuidados Intensivos de nível 2 e 3. Habitualmente, estas Unidades estão mais articuladas com os Serviços de Medicina (ou de Cirurgia), no entanto, neste caso, avançamos com um projeto inovador que tem o seu core na interligação dos cuidados nível 1 e nível 2, e que vai permitir uma melhoria do circuito do doente crítico e emergente. O facto de estar ligada ao Serviço de Urgência e permitir facilmente a ligação às Unidades de Cuidados Intensivos de nível 2 e 3, constitui-se num modelo de gestão completamente novo. A força do projeto está aqui.”

Maria Filomena Mendes, Presidente do Conselho de Administração, realça que “esta pandemia trouxe grandes desafios ao Hospital, mas trouxe igualmente novas oportunidades. A abertura desta Unidade é exemplo de que o Hospital continua a diferenciar-se, a centrar-se na qualidade e na melhoria da prestação dos cuidados ao doente. Uma Unidade de Cuidados Médicos de nível 1 há muito que era necessária e no contexto da atual pandemia assume especial relevância, tendo em conta que permite “aliviar” a pressão no Serviço de Cuidados Intensivos. Acresce, tratar-se de um projeto estruturante e extremamente motivador que permitirá uma maior especialização dos Profissionais, com realização de técnicas diferenciadas.”

A UCIM é um dos primeiros projetos do CRISUMEDI, o primeiro CRI a nível nacional da área da urgência, emergência pré-hospitalar e medicina intensiva, que tem como objetivos centrais: melhorar os tempos de resposta, aumentar a acessibilidade dos utentes, fazer uma melhor articulação e integração com os Serviços do HESE e com os Cuidados de Saúde Primários, investir na formação dos profissionais, na investigação, e na diferenciação da atividade assistencial.

Évora, 29 de março de 2021